



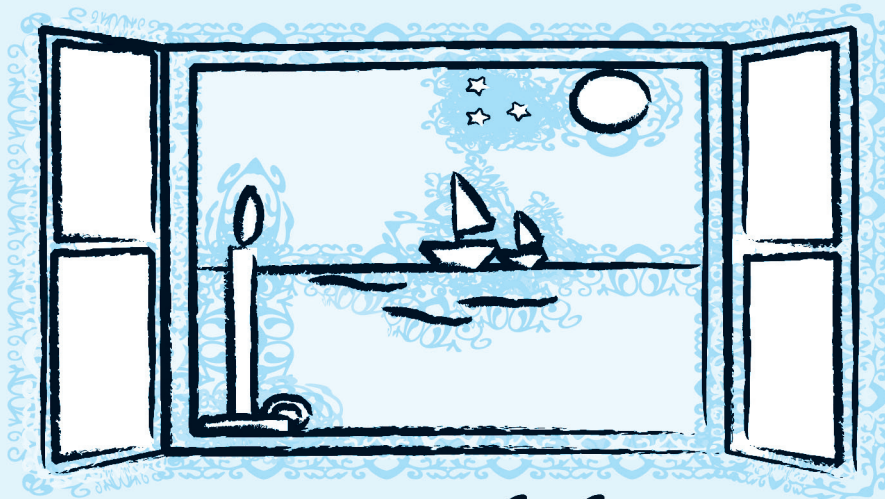
# Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XIX

SETEMBRO/2009

Nº 211



## Pontos de luz

Naquela ilha isolada, onde não havia energia elétrica, todos os nativos acendiam, a cada madrugada, uma pequena vela em cada um dos casebres e a colocava na janela para iluminar o caminho de volta dos pescadores, que saíam para o mar diariamente para lançar suas redes, que garantiam o sustento de suas famílias.

Todos cumpriam essa rotina de acender aquele pequeno mas necessário facho de luz, com responsabilidade e perseverança.

Certa madrugada, porém, João consigo pensou, enquanto estava sob as cobertas, naquela noite muito fria:

- Ah! Já que todos acendem a vela, não fará falta se eu, apenas eu, não acender. Os pontos de luz restantes serão mais do que o necessário para iluminar o caminho dos pescadores.

E João então, aconchegou-se em sua cama quente e dormiu.

Em um casebre próximo, Dona Luiza cuidava da febre de sua filha caçula, e nesta noite, sequer se lembrou de colocar a vela na janela.

Luciano, por sua vez, não renovou o estoque de velas enquanto ainda era dia, e na hora de acender seu foco de luz, procurou em todas as gavetas e nenhuma vela encontrou, porém pensou tranqüilo:

- Só uma noite que não participar, não fará mal algum, afinal, imprevistos acontecem. As outras velas serão suficientes.

Luzia nem viu que o vento apagou o frágil e curto pavio.

E tantos outros, naquela madrugada escura e fria, onde as nuvens encobriam a luminosidade das estrelas, romperam o compromisso, cada qual alegando para si próprio um motivo forte, uma desculpa aparentemente lógica.

Porém, as velas que foram acesas eram poucas, e os pontos de luz foram insuficientes para guiar os pescadores na trajetória.

Em alto mar, já assustados, os homens só viam pontos esparsos e isolados de luz frágil, que não eram capazes de iluminar o caminho.

A lua, vendo o que ocorria, e o perigo eminente que os pescadores corriam, descortinou as nuvens que a encobriam e surgiu no céu, lançando sua luz intensa sobre o mar, sendo o farol seguro para os seus filhos pescadores que, seguros, chegaram em terra firme.

Quando chegaram, os pescadores reuniram todos os nativos, contando os perigos que enfrentaram, porque alguns resolveram não honrar seus compromissos.

Logo, cada um entendeu que seu pequeno ponto de luz era necessário e fundamental para que os pescadores pudessem trabalhar e produzir com tranqüilidade e segurança.

A partir daquela noite, ninguém mais se omitiu à responsabilidade da sua presença iluminada.

E se alguém, por motivo justo, não podia comparecer à janela com a vela acesa, avisava ao vizinho mais próximo, que se propunha a acender uma vela a mais, deixando assim a sua janela ainda mais iluminada.

A lua, então, pode voltar a dar a oportunidades do trabalho e do aprendizado a todos os seus pupilos que habitavam aquela ilha, mantendo-se atenta com sua incondicional presença.

Assim também é a nossa presença: pontos de luz nos trabalho que assumimos. A espiritualidade maior nos oferece a bendita oportunidade de aprender e participar com a nossa pequena vela acesa e conta, até o último instante, com a nossa presença para iluminar o caminho de "volta" de nossos irmãos que ainda se encontram no "mar", por vezes agitados e com altas ondas, rumo à terra firme e segura.

Seu ponto de luz faz diferença!

Compromisso adiado é trabalho não realizado. Vigiai e orai, não ceda ao sono do comodismo, amanhã poderá estar você na condição de pescador do mar, buscando o caminho de volta, procurando pontos de luz.

Há diversidade de intensidade de luz, mas a luz é a mesma: é a centelha Divina que está em você.

Acenda tua luz!!!

Fonte: Grãos de Mostarda - Volume IV  
Mensageiro das Inspiração - Leila Fernandes.

FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - 33 ANOS

33 Anos de Evangelho e Ação

Página 3

“O auto-esclarecimento através do estudo perseverante da Codificação é roteiro seguro para nossos espíritos em evolução, pois ele nos proporcionará a condição de servir cada vez mais, e principalmente, melhor.”

Página 4

Conheça um pouco mais das atividades da Casa de Glacus

Página 5

“A gênese de todas as religiões da Humanidade tem suas origens no seu coração [do Cristo] augusto e misericordioso.”

Página 6



Acesse o site:  
[www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

Novidades a partir de setembro!



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”  
Glacus



## O Nosso dia-a-dia

### Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling. Duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

### Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **20/09/09**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG ([www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

### Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

### Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

## E-mail



**Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!**  
**Nosso endereço eletrônico é:**  
**[evangelhoacao@feig.org.br](mailto:evangelhoacao@feig.org.br)**

**Que Jesus nos abençoe!**

## Editorial

# Fraternidade

Neste mês de setembro, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus comemora 33 anos. É uma data que nos convida à reflexão sobre os caminhos percorridos por nossa Casa nestes anos. É hora de recuperarmos os objetivos da prece, conforme consta na questão 659 de *O Livro dos Espíritos*: *louvar, pedir, agradecer*. Louvar a Deus, enaltecê-lo por todas as graças recebidas: quantos tarefeiros por aqui passaram, quanto amparo a espiritualidade superior não nos há concedido! Quantas bênçãos! Quantas alegrias, e quantas mãos ofertadas nos momentos de necessidade! E pedir, pedir com muita fé em nossos corações, que o Mestre Jesus nos ilumine e ampare hoje e sempre, e que Glacus querido continue permitindo a nossa estadia nessa Casa de amor. Pedir coragem para enfrentarmos as dificuldades da vida, para superarmos os obstáculos. E agradecer, infinitamente, a Deus Nosso Pai, pela oportunidade da reencarnação, pelo convívio com os companheiros, pelo trabalho que mantém nossas mãos e, sobretudo, nosso espírito ativo.

É momento também de recuperarmos o sentido da palavra *fraternidade*. No Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, encontramos como primeira acepção deste vocábulo: "laço de parentesco entre irmãos". Apenas este sentido já é suficiente para relembrarmos o papel que cada um de nós cumpre nesta Casa querida: o de sermos elos de uma corrente de amor que trabalha incessantemente para construir um mundo melhor, primeiramente dentro de nós mesmos, depois dentro de cada irmão necessitado do Evangelho do Cristo, espalhando sentimentos de bondade e caridade. Conforme nos diz reiteradamente o espírito Pedro de Camargo nas reuniões de convívio espiritual, "o amor do Cristo nos uniu como pérolas em cordões de esperança".

Que a Casa de Glacus, que é formada por cada um de nós nos dois planos da vida, continue florescendo e fortalecendo seus laços de amor, conforme o Cristo vem nos ensinando por séculos e séculos.

Maria do Rosário A. Pereira

### Campanha do

# QUILO

Para compor as mais de 350 cestas básicas que são distribuídas aos nossos assistidos, e que alimentam aproximadamente 500 pessoas, estamos necessitando de doações de arroz e açúcar.

**Que Jesus abençoe a todos!**

### Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação

#### Presidente:

Edgar de Souza Júnior

#### Diretoria Doutrinária:

Omar Magalhães Ganem

#### Dirigente de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

#### Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. 4.017

#### Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Avila Nunes, Ênio Wendling e Keila Brenda

#### Coordenação:

Maria do Rosário Alves Pereira

#### Expedição:

FEIG

#### Revisão:

equipe do jornal Evangelho e Ação

#### Fotografia:

Edson Flávio, Fabiana Cristina e Keila Brenda

#### Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

#### Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

#### Diagramação:

Vera Zenóbio

#### Impressão:

Gráfica Fumarc

#### Site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

Depto. Associados: (31) 3411-9299

SOS Prece : (31) 3411-3131

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita

Irmão Glacus - Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro

Padre Eustáquio – CEP:30720-360- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Conduto Espírita*, de Chico Xavier, pelo espírito André Luiz.

# 33 anos de Evangelho e Ação

No próximo dia 30 de setembro a Casa de Glacus completará 33 anos e olhando para trás, registramos o quanto foi realizado. Muitas são as transformações desde aquele setembro de 1976 - na estrutura da Casa, nas pessoas que estão desde a primeira hora e também naqueles que acabaram de chegar. Também naqueles que partiram e hoje são mentores espirituais de tarefas. E em tantos outros que foram realizar em outros lugares.

Os desafios ainda são muitos. Os projetos a serem implementados hoje mobilizam grupos de tarefeiros dos mais variados setores e não raras vezes também os familiares que nem tão envolvidos com a Casa estão, mas que acabam se "contaminando" pelo entusiasmo, pelas preocupações e pela expectativa de que dê tudo certo.

Paralelos a estes desafios da atividade voluntária coletiva, estão os desafios individuais da profissão, da subsistência, da família, da saúde, dos relacionamentos e por aí vão.

Quem frequenta as reuniões de convívio espiritual da Casa de Glacus, também chamadas de "Terceiro Domingo", tem registros sobre o quanto os mentores amigos têm uma palavra de estímulo às essas trajetórias de muito trabalho e também agradecem a todos pelo que já realizaram, realizam e também por tudo que virão a realizar.

Suas mensagens impregnadas de estímulos, de sentimentos e de amizade nos

fazem refletir sobre a nossa presença neste desafio "Evangelho e Ação" assumido há 33 anos pelos da Casa de Glacus.

Nestas mensagens encontramos frases curtas, que ao refletirmos sobre elas, muito nos dizem. Quem não se lembra da habitual afirmação do nosso Pedro de Camargo - "O amor do Cristo nos uniu como pérolas em cordões de esperança", tema das comemorações dos 30 anos da Casa de Glacus? E seriam tantas outras que encheríamos as folhas deste jornal.

Revisitando edições antigas do jornal Evangelho e Ação, encontramos a de setembro/outubro de 1993 que comentava uma frase dessas, do nosso Glacus - "**Caravaneiros, Cristãos Renovados, Lutadores**" - em alusão aos da casa de Glacus. Esta frase faz parte de uma mensagem proferida também em uma reunião de convívio espiritual comemorativa e inspirou uma analogia que reapresentamos, com algumas adaptações:

*"CARAVANEIROS... Há 33 anos um grupo de peregrinos se juntou para atravessar com segurança o deserto da vida, que apresentava muita miséria, muita fome e muitas dificuldades. Conscientes dos perigos que os esperavam, uma legião de espíritos protetores se apresentou para o trabalho de apoio e orientação a essa caravana. Foram muitos os dias de sol, as noites de frio. As surpresas do deserto, os perigos... A caravana prosseguiu.*

*E prosseguiu em frente, cada dia maior, com mais compromissos. A cada dia, novos peregrinos, combalidos pelas dificuldades da caminhada solitária, vêm pedir ajuda. Outros se oferecem para reforçar os trabalhos, melhorar a caravana. Muitos estão desde a primeira hora, mas a cada novo peregrino, novas são as oportunidades de realização.*

*A legião de amigos espirituais, muito sabiamente, agradece os esforços e reconhece a renovação de cada um dos que, milênios atrás, optaram por outros caminhos e hoje têm que conviver com os reflexos dessas caminhadas passadas, com esforço, trabalho e realizações, e são ditos "CRISTÃOS RENOVADOS".*

*No deserto são muitas as surpresas e as dificuldades. É preciso estar atento para vencer o sol e o frio com equilíbrio. Relevar as desistências... Administrar os conflitos... E levantar os recursos para a sobrevivência da caravana, como verdadeiros "LUTADORES". E mais uma vez os amigos espirituais agradecem o concurso de todos."*

Que inspirados nesta analogia possível, possamos identificar para cumprir, efetivamente, os nossos papéis de "**Caravaneiros, Cristãos Renovados, Lutadores**" sugeridos naquela reunião, comemorando em nosso dia a dia, na tarefa, os 33 e os tantos outros anos que virão.

Evangelho e Ação, sempre!

Miriam d'Avila Nunes

## Jantar Dançante

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

**12 de setembro de 2009**  
**21 horas**

**Clube dos Oficiais da Polícia Militar**  
**Rua Diabase, 200. Prado**



Adquira seu convite na Secretaria ou na Livraria da FEIG, ou na Livraria da Fundação.

Crianças até 5 anos não pagam.

Não é permitido o consumo de bebidas alcoólicas no local do evento.

Só serão vendidos convites na FEIG e na Fundação

Informações:  
(31) 3411-9299

www.feig.org.br



## Mensagem

*Agradece as coisas que te cheguem, como sejam e de que se constituam. Favores divinos objetivam tua felicidade.*

*Se defrontas problemas, agradece a oportunidade - desafio para a luta pela paz.*

*Se tropeças na incompreensão, agradece o ensejo de provar a excelência dos teus sentimentos.*

*Se despertas na enfermidade, agradece a concessão do sofrimento purificador.*

*Se recebes bondade e afeição, agradece a dádiva para o esforço evolutivo.*

*Se colhes alegrias e saúde, agradece o tesouro que deves aplicar nas finalidades superiores da vida. (...)*

*Gratidão é sentimento nobre - cultiva-o para próprio bem.*

*O sol aquece, a noite tranqüiliza, a chuva alimenta, o adubo fertiliza, a poda revigora - tudo são bênçãos da vida.*

*Agradece sem cessar as doações divinas que fruis e esparze gratidão onde estejas, com quem te encontres, diante de tudo que recebas ou que te aconteça.*

Joanna de Ângelis

(Leis morais da Vida, psicografia de Divaldo Pereira Franco)

# Um olhar sobre o Evangelho

“... esse vos ensinará todas as coisas.”

João 14:26

## Instruí-vos

Notamos facilmente através dos diversos meios de comunicação que atualmente uma multiplicidade de fenômenos e fatos relacionados ao ramo espiritualista tem sido abordada, discutida e estudada a todos os instantes.

Não identificamos em outra época da humanidade tamanha movimentação de pessoas e ramos científicos interessados em devassar a vida no plano espiritual. Cada qual tenta alcançar ao seu modo e por meio de seus conhecimentos acadêmicos a comprovação da existência de um princípio espiritual no ser humano e, em decorrência deste fato, a continuidade de sua vida e individualidade pós-morte, bem como os fatores que se desdobram a partir daí.

Não raro observamos programas televisivos realizando debates e discussões com estudiosos da área, buscando formular e teorizar, esclarecer e responder perguntas do público – maior interessado – em aprofundar seus conhecimentos a respeito desta “outra vida” e suas implicações.

De maneira semelhante se dá também por meio dos livros. Obras de caráter espiritualista são lançadas quase diariamente ao redor do nosso planeta. Será apenas um movimento modista ou os seres humanos estão querendo se espiritualizar? Será que as pessoas estão buscando soluções imediatas para seus problemas atuais e que a ciência não resolve, ou estão querendo conhecer a fonte geradora de tais problemas,

ou seja, conhecer a si mesmas? Não cabe a outros responderem tais questões, mas sim a cada consciência.

Bem sabemos que as Verdades Divinas não são propriedades em particular de uma religião ou doutrina espiritualista. Cada qual dentro de sua maneira de compreensão detém o conhecimento destas leis e as divulga conforme seu entendimento. *Todas as religiões são irmãs e estão ligadas entre si por laços quase invisíveis; decorrem de uma mesma fonte. Mas nenhuma delas está subordinada à outra*<sup>1</sup>, como nos atesta o espírito Mohammed.

Mas sabemos que algumas religiões sofreram golpes duros em sua essência em decorrência dos equívocos e falhas de seus líderes e seguidores, pois, afinal de contas, o ser humano ainda é suscetível de erro. Isso se iniciou em um passado distante e, em alguns casos, vem se perpetuando até os dias atuais.

Portanto, torna-se digno de nota, sobretudo da parte dos espíritas, uma vivência mais intensa do segundo ensinamento atestado pelo espírito Verdade. *Espíritas, amai-vos e instruí-vos*<sup>2</sup>.

Nas lides espíritas já podemos ver valorosos irmãos em busca da expansão do amor através da prática da caridade, no entanto, no que diz respeito ao estudo, nem sempre há tanto desejo. O amor se expande, mas nem sempre o discernimento acompanha o crescimento do ser. E como diz o espírito André Luiz, *a caridade*

*carece de prudência*<sup>3</sup>.

Atentamos para isso devido ao grande número de “informações espirituais” que estão sendo apresentadas a todos nós diariamente, mas que por vezes contêm erros objetivos e claros ou bastante sutis e que podem passar despercebidos ao leitor/telespectador menos atento.

Conscientes de que a Doutrina Espírita é a Terceira Revelação da Lei de Deus, o Consolador prometido pelo Cristo, devemos estudá-la para podermos expandir nosso senso crítico e assim nos protegermos de tais tropeços e equívocos. O auto-esclarecimento através do estudo perseverante da Codificação é roteiro seguro para nossos espíritos em evolução, pois ele nos proporcionará a condição de servir cada vez mais, e principalmente, melhor. Porque como assevera Jesus, *ela nos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito*<sup>4</sup>, permitindo por decorrência amarmos cada vez mais, uns aos outros, como o Mestre nos amou!

A graça do Cristo seja conosco!

**Hilton Alves**

<sup>1</sup> Kardec, Allan. *Revista Espírita*, Junho, 1858.

<sup>2</sup> Kardec, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Capítulo VI, item 5.

<sup>3</sup> Xavier, Francisco Cândido. *Agenda Cristã*.

<sup>4</sup> João, 14:26.

## Leitura do Mês

Em nossa vida cotidiana, todos, indiscutivelmente, enfrentamos problemas, dificuldades, desafios. Contudo, a Veneranda Mentora Joanna de Ângelis, neste oitavo livro dos 12 volumes da Série Psicológica, vem nos mostrar que a melhor solução para resolvê-los é irmos nas suas fontes, nas suas causas, para que a injunção dolorosa não postergue e volte mais complicada. O ditado popular já anuncia que não se deve deixar para fazer amanhã o que se pode fazer hoje. Amanhã tudo poderá estar muito mais difícil.

Joanna de Ângelis, através da mediunidade de Divaldo Pereira Franco, neste livro *Vida: Desafios e Soluções*, abre uma visão panorâmica da nossa vida, concitando-nos a buscar soluções para os desafios que vão se apresentando no transcorrer de nossa existência. Estamos

no lugar certo, com as pessoas certas, no momento exato, e, daí, a importância de valorizarmos as oportunidades que surgem em nossa caminhada, buscando o nosso aprimoramento e crescimento espiritual.

A mensageira da imortalidade realiza um estudo dos problemas humanos à luz da Psicologia espírita com os subsídios da Psicologia transpessoal, preparando o Espírito para a sua destinação futura. O importante não é ter mais, porém ser mais, sempre melhor em valores internos, em conquistas morais e intelectuais.

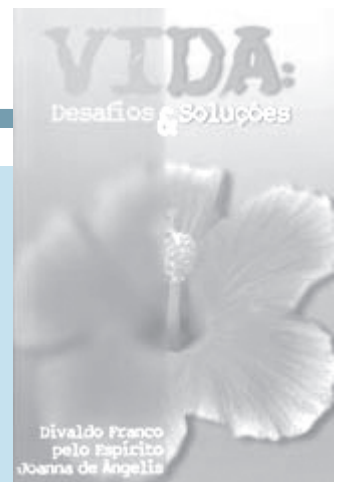
*A vida física é uma experiência iluminativa que enfrenta inumeráveis desafios, no seu processo de crescimento, exigindo esforços bem direcionados, a fim de os solucionar* –, diz a Instrutora Espiritual.

Temas muito delicados são tratados neste livro com beleza e oportunidade para enten-

dimento dos aparentes enigmas da reencarnação, propondo soluções para as dificuldades de relacionamento, de comportamento e da nossa existência. Quando passamos a ser conscientes da nossa realidade interior re-descobrimos a alegria de viver. Libertamo-nos das bengalas psicológicas e damos um passo decisivo no rumo da vitória.

Certos de que os nossos leitores do jornal *Evangelho e Ação* lerão na íntegra as páginas memoráveis dessa obra, auguramos a todos votos de muita paz e felicidades.

**Wellerson Santos**



# Atendimento à saúde na Casa de Glacus



Tarefeiras na Farmácia da FEIG

O atendimento à saúde na Fraternidade Espírita Irmão Glacus consiste na prestação de serviços na área médica pediátrica, ginecológica, dermatológica e enfermagem, bem como na área odontológica, realizados aos

sábados pela manhã. Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. No ano de 2008 foram feitos 1.174 atendimentos ambulatoriais, e na área odontológica foram realizados 865 atendimentos, além de terem sido fornecidos 49.641 medicamentos gratuitos, mediante a apresentação de receita médica. O atendimento médico é feito aos sábados a partir das 9 horas. Para os tarefeiros da Casa, o atendimento acontece nas terças e quintas-feiras à noite. O ambulatório médico conta com toda uma equipe de enfermagem e médicos de várias especialidades.

No caso da farmácia, as doações são recebidas durante a semana, através de pessoas que freqüentam a Casa e também por meio da campanha do quilo. É feita uma triagem nos medicamentos, e aqueles que normalmente são mais utilizados pelos médicos da Fraternidade são guardados, ao passo que os demais são doados para outras casas e instituições. Os medicamentos vencidos são levados para o aterro sanitário da prefeitura. A farmácia da Fraternidade aceita receitas tanto dos médicos internos da casa como do SUS. Para



Tratamento odontológico

isso, a pessoa precisa ser registrada e a receita deve ser válida. Atualmente são cinco tarefeiros e todos participam o tempo todo sendo preparados para fazer de tudo: guardam, fazem a triagem, dispensam o medicamento. O período de maior movimento da farmácia é de 11 às 12 horas, no sábado.

O atendimento odontológico feito aos sábados funciona somente para trabalhos de emergência. Os dentistas atendem em média de 10 a 15 pacientes por sábado. Já os atendimentos feitos durante a semana acontecem mediante programação. São tratamentos odontológicos em que é preciso se fazer uma ficha para a sindicância. Há também um projeto para se fazer próteses gratuitamente. Todo sábado, o consultório odontológico conta com dois dentistas voluntários. A cada terceiro sábado do mês, eles atendem casos cujas queixas principais são de dores, e trabalham geralmente com extração e canal.

Que o Mestre Jesus continue abençoando e assistindo aos abnegados tarefeiros da área de saúde da Casa de Glacus!

## Ciclos de Palestras 2009

### Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Módulo I

#### Tema

	Data
Imortalidade/Plano espiritual/Evolução .....	05/09/09
Lei de Causa e Efeito.....	12/09/09
Reencarnação.....	19/09/09
Mediunidade/Influência dos espíritos em nossas vidas.....	26/09/09

## Ciclos de Palestras 2009

### Passe

Módulo III

#### Tema

	Data
Imprevistos e administração da tarefa.....	06/09/09

## Ciclos de Palestras 2009

### Sobre a Mediunidade

Módulo IV

#### Tema

	Data
Aspectos gerais e eclosão da mediunidade.....	27/09/09
Obsessão e desobsessão.....	15/09/09

## Ciclos de Palestras 2009

### Temático de Evangelho

Módulo V

#### Tema

	Data
O paralítico da piscina.....	27/09/09

## Doe um livro espírita infanto-juvenil



Na sede da FEIG as doações podem ser entregues na Secretaria em nome da Evangelização Infantil ou no 3º andar da FEIG. Na Fundação podem ser entregues no Balcão de informações ou na Sala de Evangelização.

**A FEIG agradece a sua colaboração!**



Com o objetivo de montar uma biblioteca infantil, o Departamento de Evangelização da Criança está arrecadando livros espíritas infanto-juvenis novos ou usados.

Ajude-nos a garantir acesso de nossas crianças evangelizadas a este recurso espiritual.



# Religiões – por que tanta intolerância e preconceito?

No capítulo nove do excelente livro *A Caminho da Luz*, ditado pelo Espírito Emmanuel ao médium Francisco Cândido Xavier, nos deparamos com a seguinte afirmação do preclaro benfeitor espiritual: “*A gênese de todas as religiões da Humanidade tem suas origens no seu coração [do Cristo] augusto e misericordioso.*”

Tal frase nos faz pensar na intolerância e no preconceito religioso que ainda existem em alguns adeptos das mais diversas religiões do mundo. É verdade que atualmente essa triste enfermidade é encontrada em menor escala do que há algumas décadas, entretanto ainda assistimos a confrontos entre profíctos de diferentes segmentos religiosos tanto na Europa quanto na Ásia. Muitas vezes bem próximo a nós podemos constatar que o preconceito continua fazendo suas vítimas em função da ignorância, da falta de conhecimento que assola muitos irmãos que não conseguem compreender e nem ao menos respeitar as religiões diferentes das suas.

Compreendemos que tudo isso faz parte do atual estágio evolutivo da humanidade. Não obstante, entendemos que muito tem se feito para diminuir tais problemas. Falemos especificamente da nossa Doutrina Espírita, terreno em que podemos pisar com mais segurança, por ser a religião que professamos. Já há alguns anos o CEI (Conselho Espírita Internacional), a FEB (Federação Espírita Brasileira), as federativas estaduais (como a UEM – União Espírita Mineira, por exemplo) e, principalmente, os núcleos espíritas têm feito um amplo e notável trabalho de divulgação do Espiritismo, capaz de iluminar as trevas da ignorância, levando às pessoas a correta compreensão do que é realmente a Doutrina dos Espíritos, seus objetivos, seu estudo e sua prática. É o remédio infalível contra a intolerância e o preconceito. É óbvio que ainda existem corações empedernidos que não enxergam ou não querem enxergar a sua grandeza. São terras áridas que recusam o recebimento das sementes de luz. Continuarão enclausurados em suas masmorras íntimas até o momento em que a Lei do Progresso lhes bater à porta, compelindo-os ao entendimento. Atualmente, as pessoas em geral já não se assustam

Jesus trouxe ao mundo uma forma de vida baseada na vivência do amor em todos os seus aspectos: na prática da caridade, da tolerância, da fraternidade, da humildade, da simplicidade e do respeito.

quando dizemos: “Sou espírita!” Se não compreendem, pelo menos já respeitam nossa opção.

Para aqueles que continuam difamando, perseguindo e atacando de diversas formas as religiões alheias, fica o lembrete de Emmanuel, pois que todas elas partem do coração augusto e misericordioso do próprio Cristo. Dessa forma, espíritas, católicos, protestantes, evangélicos, budistas, hinduístas, judeus, muçulmanos, teosofistas, esotéricos, ocultistas, umbandistas, candomblecistas, taoístas etc. são todos irmãos, percorrendo caminhos diferentes que levam ao mesmo destino: a Deus, Pai de todos nós. Portanto, não há motivo para discriminar.

No Evangelho de Jesus, roteiro de paz para toda a humanidade, o próprio Mestre nos mostra o caminho a seguir, o qual independe de qualquer rótulo religioso. Esse caminho é o do amor incondicional por todas as pessoas. Em Mateus (22:37-40), Jesus ensina: “*Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.*” O Cristo, então, resume os dez mandamentos recebidos por Moisés no Monte Sinai em apenas duas ordenações de sublime significado.

Em João (13:34-35), encontramos novamente Jesus falando sobre o grande mandamento. Assim ensina Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida: “*Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei a vós, que também vós vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.*” Como pode-

mos querer ostentar o título de discípulos de Jesus se não somos capazes de respeitar a opção religiosa do outro, se ainda atacamos e humilhamos aqueles que seguem uma religião diferente da nossa? É preciso que paremos um pouco e meditemos no assunto. Jesus trouxe ao mundo uma forma de vida baseada na vivência do amor em todos os seus aspectos: na prática da caridade, da tolerância, da fraternidade, da humildade, da simplicidade e do respeito. A intolerância e o preconceito foram criados pelos homens, tendo sua origem nos corações egoístas, orgulhosos e vaidosos.

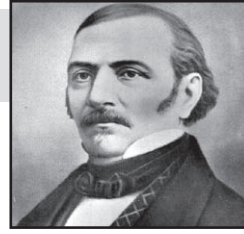
Allan Kardec, na questão 842 de *O Livro dos Espíritos*, questionou: “*Por que indícios se poderá reconhecer, entre todas as doutrinas que alimentam a pretensão de ser a expressão única da verdade, a que tem o direito de se apresentar como tal?*” Resposta dos Espíritos Superiores: “*Será aquela que mais homens de bem e menos hipócritas fizer, isto é, pela prática da lei de amor na sua maior pureza e na sua mais ampla aplicação. Esse o sinal por que reconheceréis que uma doutrina é boa, visto que toda doutrina que tiver por efeito semear a desunião e estabelecer uma linha de separação entre os filhos de Deus não pode deixar de ser falsa e perniciosa.*”

Queremos crer que todas as religiões, em essência, têm como objetivo elevar o homem espiritualmente. Entretanto, sabemos que, infelizmente, existem pessoas que se dizem religiosas e que mantêm um comportamento em total desarmonia com os preceitos que dizem esposar. Assim sendo, é necessário distinguirmos as religiões dos religiosos e vigiarmos bem os nossos próprios passos para que não venhamos a nos tornar hipócritas, tendo uma postura teórica muito bela, porém não condizente com a nossa prática diária.

Os verdadeiros líderes religiosos não pregam o sectarismo e a desunião dos homens, mas sim os convidam a viverem incessantemente a lei de justiça, amor e caridade, ensinada pelo Cristo e ratificada pelo Consolador Prometido, uma vez que a religião que nos liga a Deus é uma só: o Amor.

**Valdir Pedrosa**

## O Livro dos Espíritos



**Pergunta 155:** *Como se opera a separação da alma e do corpo?*

**Resposta:** Rotos os laços que a retinham, ela se desprende.

**Pergunta 155a:** *A separação se dá instantaneamente por brusca transição? Haverá alguma linha de demarcação nitidamente traçada entre a vida e a morte?*

**Resposta:** Não; a alma se desprende gradualmente, não se escapa como um pássaro cativo a que se restitua subitamente a liberdade. Aqueles dois estados se tocam e confundem, de sorte que o Espírito se solta pouco a pouco dos laços que o prendiam. *Estes laços se desatam, não se quebram.*

Durante a vida, o Espírito se acha preso ao corpo pelo seu envoltório semimaterial ou perispírito. A morte é a destruição do corpo somente, não a desse outro invólucro, que do corpo se separa quando cessa neste a vida orgânica. A observação demonstra que, no instante da morte, o desprendimento do perispírito não se completa subitamente; que, ao contrário, se opera gradualmente e com uma lentidão muito variável conforme os indivíduos. Em uns é bastante rápido, podendo dizer-se que o momento da

morte é mais ou menos o da libertação. Em outros, naqueles sobretudo cuja vida toda *material e sensual*, o desprendimento é muito menos rápido, durando algumas vezes dias, semanas e até meses, o que não implica existir, no corpo, a menor vitalidade, nem a possibilidade de volver à vida, mas uma simples afinidade com o Espírito, afinidade que guarda sempre proporção com a preponderância que, durante a vida, o Espírito deu à matéria. É, com efeito, racional conceber-se que, quanto mais o Espírito se haja identificado com a matéria, tanto mais penoso lhe seja separar-se dela; ao passo que a atividade intelectual e moral, a elevação dos pensamentos operam um começo de desprendimento, mesmo durante a vida do corpo, de modo que, em chegando a morte, ele é quase instantâneo. Tal o resultado dos estudos feitos em todos os indivíduos que se têm podido observar por ocasião da morte. Essas observações ainda provam que a afinidade, persiste entre a alma e o corpo, em certos indivíduos, é, às vezes, muito penosa, porquanto o Espírito pode experimentar o horror da decomposição. Este caso, porém, é excepcional e peculiar a certos gêneros de vida e a certos gêneros de morte. Verifica-se com alguns suicidas.

### Cantinho da prece

#### Prece de louvor

No louvor que te ofertamos,  
Pelas bênçãos que nos dá,  
Em forma de luz e paz,  
Esperança, fé e amor,  
Cantamos nós, igualmente:  
- Jesus, por todas as crises  
Das horas menos felizes,  
Louvado sejas, Senhor!...

Pelos instantes de angústia  
Que a tristeza nos descerra,  
Quando encontramos na Terra  
Tribulações a transpor,  
Pela ferida que sangra,  
Quando a dor nos toma o peito,

Por qualquer sonho desfeito,  
Louvado sejas, Senhor!...

Pelas fadigas da luta,  
Que travamos dentro em nós,  
Quando nos vemos a sós,  
Varando sombra e amargor,  
Pelos calvários da vida,  
Pela cruz com que nos levas,  
Vencendo provas e trevas,  
Louvado sejas, Senhor!...

*Maria Dolores*

Extraído da obra *Coração e vida*, psicografia de  
Chico Xavier

## Recordando

Ocasionalmente, o *Jornal Evangelho e Ação* vai trazer alguns textos publicados em edições anteriores, a pedido dos leitores. Nesta oportunidade trazemos uma mensagem proferida pelo nosso querido Joseph Gleber, através da mediunidade de Sumaia Ganem, na reunião de convívio espiritual de 16 de outubro de 2005, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

“Meus queridos e amados companheiros, que a paz do Divino Mestre continue reinando em vossos corações.

Neste momento, queremos agradecer a nossa mãe Maria Santíssima, ao nosso Mestre Senhor da Vida por permitirem esta reunião de convívio espiritual. Esta reunião em que podemos conversar, trazer a nossa palavra, a nossa mensagem aos vossos corações.

Meus queridos e amados irmãos, os nossos corações estão alegres e em júbilo por mais este momento de luz, nesta Casa de amor. E queremos, neste momento, pedir a serenidade em todos os momentos das nossas vidas; pedir que cultivem a fé cristã em seus corações e em seus espíritos para, nos momentos das adversidades e das agressividades da vida, possam sentir as intuições necessárias para saberem discernir equilibradamente a verdadeira lição do espírita cristão.

Pedimos que, neste momento em que a Terra passa pelas transformações necessárias, é importante que o espírita dê o seu testemunho de fidelidade cristã; porque sabemos que o Cristo está no leme e que não deixará o barco a deriva. Ele, o Mestre Divino, como comandante maior das nossas vidas, estará zelando com muito carinho e amor por cada um de seus filhos aqui na Terra e no plano espiritual.

Portanto, queridos e amados companheiros, amem uns aos outros, trabalhem com afinco e dedicação, confiando sempre que nós, da espiritualidade maior, estaremos juntos à jornada de ascensão de cada um de vocês. Confiem sempre e segurem firmes nas mãos do nosso Pai criador, porque sabemos que a verdadeira felicidade não se encontra através dos fatores externos, mas, sobretudo, através da consciência tranquila e do coração apaziguado.

Queridos companheiros, recebam o nosso abraço carinhoso.

Do irmão de todas as horas,

**Joseph Gleber.”**

# Cantinho da Criança

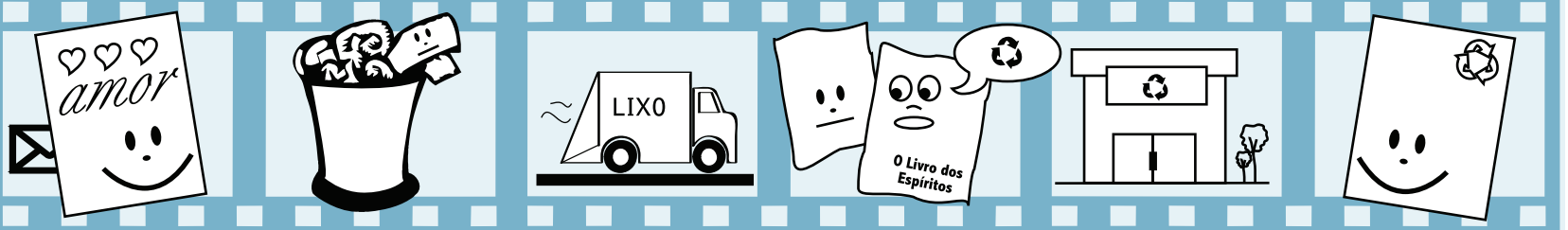
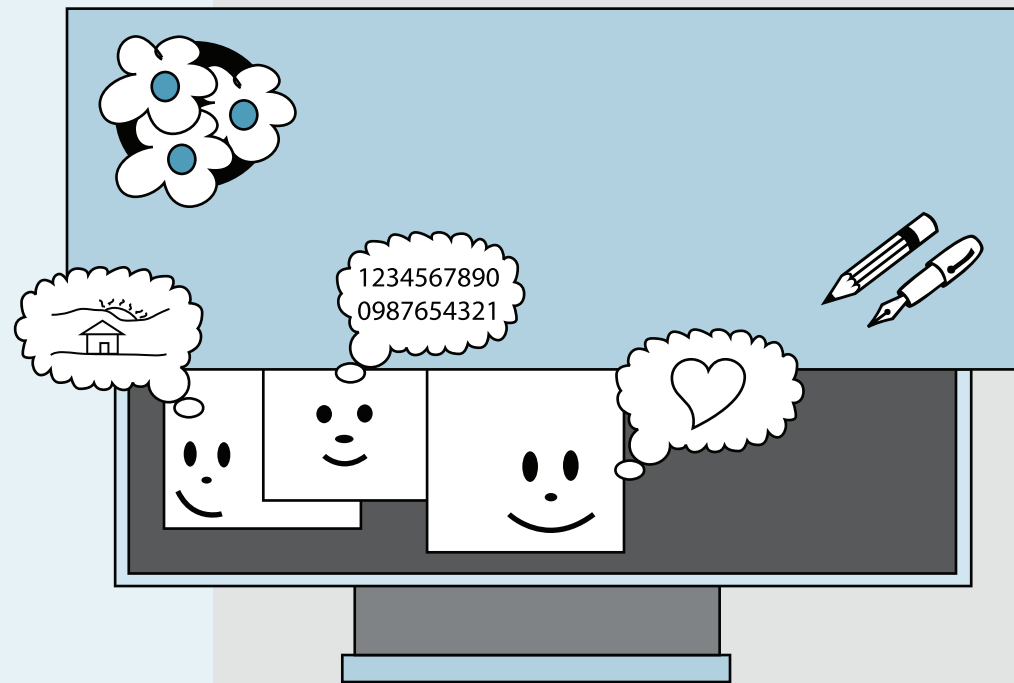
## A folhinha de papel

Era uma vez uma folhinha de papel que morava em uma gaveta junto com outras folhinhas. E ela dizia: - Meu sonho é ser portadora de grandes notícias. Quero ser escrita com muitas palavras bonitas, alegrar o coração das pessoas.

E outra folhinha ao lado também sonhava: - Eu não; eu quero é ficar cheia de números e contas, fórmulas e expressões matemáticas.

E outra folhinha ainda dizia: - Meu caso é diferente: quero ser bem colorida, enfeitada de desenhos.

E todas as folhinhas suspiravam pela realização de seus sonhos.



O tempo passou, e as folhinhas foram sendo usadas. A que desejava ser preenchida de cálculos ficou repleta de escrita. A que desejava ser colorida com desenhos virou aviãozinho de papel: depois de ser arremessada várias vezes ao vento, pousou num cesto de lixo. E o mais interessante aconteceu com aquela que queria ser portadora de boas notícias; em parte, ela realizou seu sonho. Foi escrita em suas linhas uma linda declaração de amor. Cada palavra escrita na folhinha exalava o perfume apaixonado do coração da jovem que escreveu nela.

A carta ficou pronta. A folhinha feliz foi colocada dentro de um envelope muito bonito. Posta no correio ela seguiu emocionada e chegou a seu destino. Finalmente, ela daria a boa notícia.

O envelope foi rasgado e a folhinha desdobrada. O jovem leu e depois de rir dos sentimentos da remetente, amassou a folhinha atirando-a num cesto de lixo.

Horas depois a folhinha foi recolhida para um saco de lixo e jogada sobre um caminhão. Com outras folhinhas dentro do saco ela, ouviu falar do seu destino: - Vamos ser recicladas, meninas - contava uma folha bem velhinha, amarelada pelo tempo - e depois de recicladas vamos ser úteis mais uma vez. A gente vem como folha de caderno ou jornal, é reciclada e pode até virar página de livro. É um vai e volta sem fim.

Uma folha de livro bem amassadinha, que ia com as folhinhas, afirmou: - Eu era a página de um livro chamado "O Livro dos Espíritos". A reciclagem me lembra as lições desse livro. Os homens me liam para aprender sobre a reencarnação, que é o vai e volta do espírito.

As folhinhas ouviam com atenção, admiradas.

- Nós, as folhinhas de papel, somos recicladas, indo e voltando para ajudar o homem em seu progresso. Mas somos sempre papel. O espírito passa pela reencarnação para progredir.

Ao ouvir essa agradável notícia, a folhinha que queria ser portadora de boas notícias ficou muito feliz, pois sabia que, reciclada, teria nova oportunidade de realizar seu sonho.

**Revista Literária Espírita Delfos**  
Sugestão de texto: Vinícius Trindade Arte: Claudia Daniel

